

22 Quando, pois, nos fazes padecer algum castigo, tu açoitas os nossos inimigos, por diferentes maneiras, para que atentos pensemos na tua bondade: E quando somos julgados, esperemos na tua misericórdia.

23 Por onde até àqueles, que na sua vida se portaram como insensatos e injustos, fizeste sofrer os mais horríveis tormentos por meio daquelas coisas, que adoraram.

24 Porque no caminho do êrro andaram largo tempo vagabundos, tendo por deuses aquêles que entre os animais são inúteis, vivendo à maneira de meninos insensatos.

25 Por isso como a crianças insensatas lhes deste um castigo por zombaria.

26 Mas os que se não emendaram com êstes ludibrios e increpações, experimentaram um juízo digno de Deus.

27 Porque vendo-se exterminar pelas mesmas coisas de que se indignavam, sofrendo-as por meio das que êles tinham por deuses, reconheceram por verdadeiro Deus aquêle a quem noutro tempo afirmavam que não conheciam: Por isso é que veio sôbre êles o remate da sua condenação.

## CAPÍTULO 13

VAIDADE DOS HOMENS, QUE EM VEZ DE RECONHECEREM A DEUS NAS SUAS CRIATURAS, ELES TOMARAM AS MESMAS CRIATURAS POR DEUSES. LOUCURA E CEGUEIRA DOS QUE DERAM O NOME DE DEUSES ÀS OBRAS DAS MÃOS DOS HOMENS.

1 São porém vãos todos os homens, nos quais se não acha a ciência de Deus: E que pelas coisas boas que se vêem, não puderam conhecer aquêle que é, nem consi-

## A Sabedoria 13, 2-10

derando as suas obras reconheceram quem era o Artífice:

2 Mas reputaram por deuses governadores do Universo, ou ao fogo, ou ao espírito, ou ao ar comovido, ou ao giro das estrélas, ou à imensidade das águas, ou ao sol e à lua.

3 De cuja formosura se êles encantados os julgaram deuses: Reconheçam quanto é mais formoso do que êles o que é seu Senhor: Porque o Autor da formosura criou tôdas estas coisas.

4 Ou se êles se maravilharam da sua virtude e influências, entendam por elas, que o que as fêz é mais forte do que elas:

5 Porque pela grandeza da formosura e da criatura se poderá visivelmente chegar ao conhecimento do criador delas:

6 Mas ainda com tudo isso não há contra êstes tanta razão de queixa. Porque se êles talvez erram é buscando a Deus e desejando-o achar.

7 Porquanto êles o buscam, vivendo no meio das suas obras: E se capacitam de que são boas as coisas que se vêem.

8 Mas por outra parte nem êstes merecem perdão.

9 Porque se êles puderam ter luz bastante, para poderem conhecer a ordem do mundo: Como não descobriram êles mais fácilmente ao Senhor dêle?

10 Porém são desgraçados, e entre os mortos está a esperança daqueles outros, que chamaram deuses às obras das mãos dos homens, ao ouro, e à prata, à in-

venção da arte, e às semelhanças de animais, ou a uma pedra inútil, obra de mão antiga.

11 Como se algum artífice hábil cortasse do mato algum tronco direito, e destramente lhe tirasse tôda a casca, e, valendo-se da sua arte, fizesse com esmero alguma peça útil para uso da vida

12 e das relíquias daquela obra se servisse para cozinhar a comida:

13 E quanto ao resto de tudo isto, que para nenhum uso é útil, por ser um madeiro torto, e cheio de nós, êle cuidadosamente muito de seu vagar o desbastasse, e pela perícia da sua arte lhe desse figura, e o afeiçoasse em forma de homem,

14 ou o proporcionasse a algum dos animais, dando-lhe vermelhão, e pintando-o de uma côr encarnada contrafeita, e encobrimdo-lhe tôda a mancha, que nêle há:

15 E lhe fizesse um correspondente nicho, e pondo-o na parede, e segurando-o com algum ferro,

16 usando com êle desta precaução, para que talvez não caísse, reconhecendo que se não pode ajudar a si mesmo: Porque é uma imagem, e tem necessidade de socorro.

17 E fazendo-lhe votos, o consultasse a respeito da sua fazenda, e de seus filhos, e de suas bodas. Não se envergonha de falar com aquêlê madeiro, que está sem alma:

18 E pela saúde roga por certo a um inválido, e pela vida pede a um morto, e invoca em seu socorro a um inútil:

19 E para o bom sucesso da jornada se vale do patrocínio daquele que não pode andar: E para o que há de adquirir, e tem de traficar, e para o bom êxito de tôdas as suas coisas, implora a quem para tudo é inútil.